

027

**AVALIAÇÃO DE PRESCRIÇÕES MÉDICAS DE UM HOSPITAL VINCULADO AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO VALE DO TAQUARI – RS.** Ana Cláudia de Souza, Andressa de Souza, Alícia Deitos, Gabriela Laste, Rodrigo Hilgemann, Luciana Carvalho Fernandes, Maria Beatriz Cardoso Ferreira, Iraci Lucena da Silva Torres (orient.) (UNIVATES).

A utilização de medicamentos é um processo complexo com múltiplos determinantes e envolve diferentes atores. Diretrizes farmacoterapêuticas adequadas para a condição clínica do indivíduo são essenciais para o uso racional de medicamentos. Este estudo foi desenvolvido, em 2007, em hospital localizado no Vale do Taquari, teve o objetivo de avaliar a qualidade da prescrição médica hospitalar por meio de indicadores do uso racional de medicamentos. A amostra foi constituída a partir da lista de pacientes internados no dia anterior, sorteando-se aleatoriamente 8 pacientes, equivalente a cerca de 25 pacientes/mês e 300 pacientes/ano. Foram excluídos pacientes com idade inferior a 18 anos, com alterações neurológicas de caráter psicomotor ou dificuldade de compreensão de comandos verbais. Após a coleta de dados obteve-se uma amostra de 288 pacientes, 170 mulheres e 118 homens. As informações foram tabuladas no EpiInfo e analisadas no Programa estatístico SPSS. Os resultados mostram que 7% das prescrições não apresentam nome do paciente; 25, 4% sem registro do profissional, 87, 5 sem assinatura do médico e 1, 4%, consideradas ilegíveis. Além disso, 9, 4% estavam sem data. Também foi constatado que 79, 5% dos pacientes receberam orientações não-medicamentosas e em 16, 3% não havia previsão da duração do tratamento. Em relação à prescrição medicamentosa em 44, 4% dos medicamentos prescritos não havia posologia sendo que 24, 3% não apresentavam a dose terapêutica. 72, 6% são medicamentos genéricos. Esses resultados indicam a necessidade de programas que orientem o profissional para o adequado preenchimento das prescrições, pois as informações são essenciais à eficácia do tratamento e ao uso racional dos medicamentos, corroborando com a melhor qualidade de vida das pessoas.